

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

1º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ALESSANDRA DO CARMO ROCHA**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR 1

O Auto de São Lourenço, assim como as outras obras do teatro de catequese de Anchieta, é um resgate direto da tradição dramatúrgica medieval. O texto Gerador I é o Quarto Ato, são as falas dos anjos pregando a religião, cada um apresenta um ensinamento aos índios, convencendo-os a abraçar a Fé Cristã. O Anjo Temor de Deus ameaça os índios com o fogo do inferno e apresenta São Lourenço como exemplo. O Anjo Amor de Deus prega o amor e apela para a salvação.

### ***Temor de Deus***

*Espantado estou de ver,  
pecador, teu vão sossego.  
Com tais males a fazer,  
como vives sem temer  
aquele espantoso fogo?*

*Fogo que nunca descansa,  
mas sempre provoca dor,  
e com seu braço furor  
dissipa toda a esperança  
ao maldito pecador.*

*Pecador, como te entregas  
tão sem freio ao vício extremo?  
Dos vícios de que estás cheio  
engolindo tão às cegas  
a culpa, com seu veneno.*

*Veneno de maldição  
tragas sem nenhum temor,  
e sem sentir sua dor,  
deleites da camação  
sorves com grande sabor.*

*Será o sabor do pecado  
muito mais doce que o mel,  
mas o inferno cruel  
depois te dará um bocado  
bem mais amargo que o fel.*

*Fel beberás sem medida,  
pecador desatinado,  
tua alma em chamas ardida.  
Esta será a saída  
do deleite do pecado.*

*Do pecado que tu amas  
Lourenço tanto escapou  
que mil penas suportou,  
e queimado pelas chamas,  
por não pecar, expirou.*

*Ele a morte não temeu.  
Tu não temes o pecado  
no qual te tem enforcado  
Lucifer, que te afogou  
e não ficas afogado.*

*Amor de Deus*

*Ama a Deus, que te criou,  
homem, de Deus muito amado!  
Ama com todo cuidado,  
a quem primeiro te amou.*

*Seu próprio Filho entregou  
à morte, por te salvar.  
Que mais te podia dar,  
se tudo o que tem te doou?*

*Por mandado do Senhor,  
te disse o que tens ouvido.  
abre todo teu sentido,*

*porque eu, que sou seu amor,  
seja em ti bem imprimido.*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O *Auto de São Lourenço* foi uma peça teatral representada em Niterói, em 1583. É composta de 1.500 versos, dividido em cinco atos. Nele, José de Anchieta conta em três línguas (tupi, português e espanhol) o martírio de São Lourenço, que preferiu morrer queimado a renunciar a fé cristã.

- a) Quais as maiores razões para José de Anchieta utilizar a dramatização para catequizar os índios?
- b) E por que muitas vezes era utilizada a língua tupi?

### Habilidade trabalhada

Identificar nos textos da literatura de informação e nos jesuíticos as marcas das escolhas do autor, da relação com a tradição literária e com o contexto sociocultural.

### Resposta comentada

Durante sua permanência no Brasil, os missionários jesuítas escreveram poemas e peças de teatro para converter os índios à religião católica, sua finalidade era pedagógica-catequética. A dramatização de cenas bíblicas era feita, muitas vezes, em tupi para garantir que os ensinamentos religiosos e morais fossem compreendidos pelos nativos. Ao ver e ouvir as encenações – e participar delas –, os indígenas eram mais facilmente cativados pelos valores que Anchieta buscava comunicá-lhes. Diferentemente da prática discursiva e cansativa dos sermões, veiculavam de forma amena e agradável a fé e os mandamentos religiosos.

## **QUESTÃO 2**

No poema dramático, a história é contada através das falas dos personagens diretamente ao espectador, sem intermediários. Não é necessária a voz de um narrador, como na obra narrativa. As peças de teatro escritas em verso constituem forma de poesia dramática.

Enquanto o tempo próprio da narrativa é o passado, o tempo da obra dramática é o presente. O discurso direto é a forma básica da linguagem dramática, além de predominar o discurso na segunda pessoa.

Com base nas informações dadas, retire passagens do texto que comprovem que o Auto de José de Anchieta se enquadra no gênero literário dramático.

### **Habilidade trabalhada**

Reconhecer as principais características dos gêneros literários básicos (lírico, épico e dramático).

### **Resposta comentada**

Desde as primeiras tentativas de classificação feitas por Platão e Aristóteles, na Grécia antiga, a literatura tem sido organizada por gêneros. De acordo com a concepção clássica, há três gêneros literários básicos: o lírico, o épico e o dramático.

São do gênero dramático os textos escritos para serem encenados. Integra-se ao gênero dramático o Auto, que é uma representação que faz uso de alegoria pra fins místico, pedagógico ou moral. Geralmente são peças breves com tema religioso ou profano, ligadas aos mistérios e moralidades.

No texto dramático o tempo geralmente é empregado no presente, e predomina o discurso na segunda pessoa como mostra o fragmento a seguir:

*Espantado estou de ver, (verbo no presente)  
pecador, teu vão sossego. (pronome na segunda pessoa)  
Com tais males a fazer,  
como vives sem temer (verbo no presente e na segunda pessoa)  
aquele espantoso fogo?*

## TEXTO COMPLEMENTAR 1

Você já deve ter ouvido essa música de Jorge Benjor, lembrando que os índios que viviam no Brasil eram os donos da terra quando o País foi descoberto. Vários grupos étnicos compõem o povo indígena do Brasil, que já habitavam estas terras antes da chegada dos europeus no ano de 1500.

### ***.CURUMIM CHAMA CUNHATÃ QUE EU VOU CONTAR (TODO DIA ERA DIA DE ÍNDIO)***

*Jorge Ben Jor (1981)*

*Jês, Kariris, Karajás, Tukanos, Caraíbas,  
Makus, Nambikwaras, Tupis, Bororós,  
Guaranis, Kaiowa, Nandeva, YemiKruia  
Yanomá, Waurá, Kamayurá, Iawalapiti, Suyá,  
Txikão, Txu-Karramãe, Xokren, Xikrin, Krahô,  
Ramkokamenkrá, Suyá*

*Hey! Hey! Hey!  
Hey! Hey! Hey!*

*Curumim chama cunhatã que eu vou contar  
Cunhatã chama curumim que eu vou contar  
Curumim, cunhatã  
Cunhatã, curumim*

*Antes que os homens aqui pisassem  
Nas ricas e férteis terras brazilis  
Que eram povoadas e amadas por milhões de índios*

*Reais donos felizes  
Da terra do pau-brasil  
Pois todo dia, toda hora, era dia de índio  
Pois todo dia, toda hora, era dia de índio*

*Mas agora eles só têm um dia  
O dia dezanove de abril  
Mas agora eles só têm um dia  
O dia dezanove de abril*

*Amantes da pureza e da natureza  
Eles são de verdade incapazes  
De maltratarem as femeas  
Ou de poluir o rio, o céu e o mar  
Protegendo o equilíbrio ecológico  
Da terra, fauna e flora  
Pois na sua história, o índio  
É o exemplo mais puro  
Mais perfeito, mais belo  
Junto da harmonia da fraternidade  
E da alegria,*

*Da alegria de viver  
Da alegria de amar  
Mas no entanto agora  
O seu canto de guerra  
É um choro de uma raça inocente  
Que já foi muito contente  
Pois antigamente*

*Todo dia, toda hora, era dia de índio  
Todo dia, toda hora, era dia de índio*

*Hey! Hey! Hey!*

*Jês, Kariris, Karajás, Tukanos, Caraíbas,  
Makus, Nambikwaras, Tupis, Bororós,  
Guaranis, Kaiowa, Nandeva, YemiKruia  
Yanomá, Waurá, Kamayurá, Iawalapiti, Suyá,  
Txikão, Txu-Karramãe, Xokren, Xikrin, Krahô,  
Ramkokamenkrá, Suyá*

*Todo dia, toda hora, era dia de índio  
Todo dia, toda hora, era dia de índio*

*Hey! Hey! Hey!*  
*Curumim, cunhatã*  
*Hey! Hey! Hey!*  
*Cunhatã, curumim*  
*Hey! Hey! Hey!*  
*Curumim, cunhatã*  
*Hey! Hey! Hey!*  
*Cunhatã, curumim*

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

O objetivo de qualquer ato comunicativo está vinculado à intenção de quem o envia, no caso, o emissor. Dessa forma, de acordo com a natureza do discurso presente na relação emissor x interlocutor, a linguagem assume diferentes funções, todas elas portando-se de características específicas.

Marque abaixo a função predominante na música de Joge Benjor.

- a) Referencial
- b) Emotiva
- c) Poética
- d) Metalinguística

### Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções da linguagem: referencial, metalinguística, poética e emotiva.

### Resposta Comentada

A música é um dos principais exemplos de **linguagem poética**, pois enfatiza a elaboração da mensagem de modo a ressaltar seu significado, como no caso do uso de rimas.



Nessa linguagem o autor faz uso de combinação de palavras, figuras de linguagem (metáfora, antítese, hipérbole, aliteração, etc.), preocupação estética, combinações sonoras, visuais . Provoca impacto quer seja visual, emotivo ou mesmo sonoro.

Aqui, temos um texto em que a função se centra na própria mensagem, como se o conteúdo fosse transparente, a mensagem chama a atenção para o lado material do signo, como a sonoridade, a estrutura, o ritmo. A intenção é produzir um texto que emocione e não produzir um texto informativo. Sendo desta forma, a letra c) a correta.

## TEXTO GERADOR 2

O texto gerador 2 a seguir é uma crônica do cineasta e jornalista Arnaldo Jabor.

### ***Quem não dá assistência, abre concorrência***

*Arnaldo Jabor*

*Você homem da atualidade, vem se surpreendendo diuturnamente com o "nível" intelectual, cultural e, principalmente, "liberal" de sua mulher, namorada e etc.*

*Às vezes sequer sabe como agir, e lá no fundinho tem aquele medo de ser traído - ou nos termos usuais: "corneado". Saiba de uma coisa... esse risco é iminente, a probabilidade disso acontecer é muito grande, e só cabe a você, e a ninguém mais evitar que isso aconteça ou, então, assumir seu "chifre" em alto e bom som.*

*Você deve estar perguntando porque eu gastaria meu precioso tempo falando sobre isso. Entretanto, a aflição masculina diante da traição vem me chamando a atenção já há tempos.*

*Mas o que seria uma "mulher moderna"?*

*A princípio seria aquela que se ama acima de tudo, que não perde (e nem tem) tempo com/para futilidades, é aquela que trabalha porque acha que o trabalho engrandece, que é independente sentimentalmente dos outros, que é corajosa, companheira, confidente, amante...*

*É aquela que às vezes tem uma crise súbita de ciúmes mas que não tem vergonha nenhuma em admitir que está errada e correr pros seus braços...*

*É aquela que consegue ao mesmo tempo ser forte e meiga, desarrumada e linda...*

*Enfim, a mulher moderna é aquela que não tem medo de nada nem de ninguém, olha a vida de frente, fala o que pensa e o que sente, doa a quem doer...*

*Assim, após um processo "investigatório" junto a essas "mulheres modernas" pude constatar o pior:*

*VOCÊ SERÁ (OU É???) "corno", a menos que:*

*- Nunca deixe uma "mulher moderna" insegura. Antigamente elas choravam. Hoje, elas simplesmente traem, sem dó nem piedade.*

*- Não ache que ela tem poderes "adivinhatórios". Ela tem de saber - da sua boca - o quanto você gosta dela. Qualquer dúvida neste sentido poderá levar às conseqüências expostas acima.*

*- Não ache que é normal sair com os amigos (seja pra beber, pra jogar futebol...) mais do que duas vezes por semana, três vezes então é assinar atestado de "chifrudo". As "mulheres modernas" dificilmente andam implicando com isso, entretanto elas são categoricamente "cheias de amor pra dar" e precisam da "presença masculina". Se não for a sua meu amigo... bem...*

*- Quando disser que vai ligar, ligue, senão o risco dela ligar pra aquele ex bom de cama é grandessíssimo.*

*- Satisfaça-a sexualmente. Mas não finja satisfazê-la. As "mulheres modernas" têm um pique absurdo com relação ao sexo e, principalmente dos 20 aos 38 anos, elas pensam em - e querem - fazer sexo todos os dias (pasmem, mas é a pura verdade)...bom, nem precisa dizer que se não for com você...*

*- Lhe dê atenção. Mas principalmente faça com que ela perceba isso. Garanhões mau (ou bem) intencionados sempre existem, e estes quando querem são peritos em levar uma mulher às nuvens. Então, leve-a você, afinal, ela é sua ou não é????*

*Nem pense em provocar "ciuminhos" vãos. Como pude constatar, mulher insegura é uma máquina colocadora de chifres.*

- Em hipótese alguma deixe-a desconfiar do fato de você estar saindo com outra. Essa mera suposição da parte delas dá ensejo ao um "chifre" tão estrondoso que quando você acordar, meu amigo, já existirá alguém **MUITO MAIS** "comedor" do que você... só que o prato principal, bem... dessa vez é a SUA mulher.

Sabe aquele bonitão que, você sabe, sairia com a sua mulher a qualquer hora. Bem... de repente a recíproca também pode ser verdadeira. Basta ela, só por um segundo, achar que você merece... Quando você reparar... já foi.

- Tente estar menos "cansado". A "mulher moderna" também trabalhou o dia inteiro e, provavelmente, ainda tem fôlego para - como diziam os homens de antigamente - "dar uma", para depois, virar pro lado e simplesmente dormir.

- Volte a fazer coisas do começo da relação. Se quando começaram a sair viviam se cruzando em "baladas", "se pegando" em lugares inusitados, trocavam e-mails ou telefonemas picantes, a chance dela gostar disso é muito grande, e a de sentir falta disso então é imensa. A "mulher moderna" não pode sentir falta dessas coisas...senão...

Bem amigos, aplica-se, finalmente, o tão famoso jargão "quem não dá assistência, abre concorrência".

Deste modo, se você está ao lado de uma mulher de quem realmente gosta e tem plena consciência de que, atualmente o mercado não está pra peixe (falemos de qualidade), pense bem antes de dar alguma dessas "mancadas"... proteja-a, ame-a, e, principalmente, faça-a saber disso.

Ela vai pensar milhões de vezes antes de dar bola pra aquele "bonitão" que vive enchendo-a de olhares... e vai continuar, sem dúvidas, olhando só pra você!

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 5

Em diferentes situações comunicativas, um mesmo indivíduo deve reconhecer e empregar diferentes formas de língua. Basta pensar nas atitudes que assumimos em situações formais (como um discurso numa solenidade de formatura) e em situações informais (uma conversa descontraída com amigos, por exemplo): em cada uma dessas oportunidades,

empregamos formas de língua diferentes, procurando adequar nosso nível vocabular, sintático e textual ao ambiente linguístico em que nos encontramos falando ou escrevendo.

Com base no que foi dito acima, qual variação linguística está presente na crônica? Comprove com elementos do texto.

### **Habilidade trabalhada**

Reconhecer as funções da linguagem: referencial, metalinguística, poética e emotiva.

### **Reposta Comentada**

A variação de uma língua é o modo pelo qual ela se diferencia, sistemática e coerentemente, de acordo com o contexto histórico, geográfico e sócio-cultural no qual os falantes dessa língua se manifestam verbalmente. É o conjunto das diferenças de realização linguística - falada ou escrita - pelos locutores de uma mesma língua. Tais diferenças decorrem do fato de o sistema linguístico não ser unitário, mas comportar vários eixos de diferenciação: estilístico, regional, sociocultural, ocupacional e etário. A variação e a mudança podem ocorrer em algum ou em vários dos subsistemas constitutivos de uma língua (fonético, morfológico, fonológico, sintático, léxico e semântico).

A crônica é uma forma textual no estilo de narração que tem por base fatos que acontecem em nosso cotidiano. Podendo ocorrer o uso da oralidade na escrita e do coloquialismo na fala das personagens, sua linguagem é simples. Desta forma, a variação linguística presente nesta crônica é a situacional. Comprovado pelas palavras “chifre”, “corneado”, “chifrudo”, “comedor” e a expressão “doa a quem doer”, uso do jargão: “quem não dá assistência, abre concorrência”.

### **QUESTÃO 6**

“- Não ache que ela tem poderes "adivinhatórios". Ela tem de saber - da sua boca - o quanto você gosta dela. Qualquer dúvida neste sentido poderá levar às consequências expostas acima. “

Esta crônica de Arnaldo Jabor, foi escrita antes da implementação do Novo Acordo Ortográfico. Devido a isso, encontramos uma palavra que não está escrita corretamente. Identifique-a e reescreva seguindo as normas ortográficas vigentes.

### **Habilidade trabalhada**

Identificar normas ortográficas (acentuação, hífen) a partir do Novo Acordo.

### **Resposta comentada**

O trema foi abolido de todas as palavras da língua portuguesa. Essa marcação servia, originalmente, para destacar a pronúncia do u nas combinações que, qui, gue e gui.

A partir de agora, portanto, escreve-se aguentar, alcaguetar, ambiguidade, bilíngue, cinquenta, consequência, eloquente, enxágue, equestre, frequentar, linguíça, linguística, pinguim, sequestro, tranquilo, ubiquidade, etc.

Porém, o trema é mantido em nomes próprios estrangeiros e suas derivações, como Bündchen, Schönberg, Müller e mülleriano, por exemplo.

Portanto, no trecho acima a palavra “consequências” está escrita erradamente, devendo retirar o trema.

## **ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

### **QUESTÃO 7**

A crônica difere da notícia, e da reportagem porque, embora utilizando o jornal ou a revista como meio de comunicação, não tem por finalidade principal informar o destinatário, mas refletir sobre o acontecido. Desta finalidade resulta que, neste tipo de texto, podemos ler a visão subjetiva do cronista sobre o universo narrado. Assim, o foco narrativo situa-se invariavelmente na 1ª pessoa.

“Poeta do cotidiano”, como alguém chamou ao cronista dos nossos dias, apresenta um discurso que se move entre a reportagem e a literatura, entre o oral e o literário, entre a narração impessoal dos acontecimentos e a força da imaginação. Diálogo e monólogo; diálogo com o leitor, monólogo com o sujeito da enunciação. A subjetividade percorre todo o discurso.

Sendo assim podemos identificar duas maneiras de se produzir uma crônica: a primeira é a narrativa que conta um fato do cotidiano, utilizando-se de personagens, enredo, espaço, tempo, etc. A outra maneira é a crônica dos textos jornalísticos, é uma forma mais moderna do gênero, e ao contrário da outra não narra e sim disserta, defende ou mostra um ponto de vista diferente do que a maioria enxerga.

Agora você é o autor! Produza uma crônica Jornalística ou literária com base na notícia abaixo:

***Governo do Rio desiste da demolição do Museu do Índio***

*28/01/2013 - 17h36*

*Nacional*

*Paulo Virgilio*

*Repórter da Agência Brasil*

*Rio de Janeiro - O governo do Rio de Janeiro recuou e decidiu manter o prédio do Museu do Índio, no Maracanã, zona norte do Rio. “O estado ouviu as considerações da sociedade a respeito do prédio histórico, datado de 1862, analisou estudos de dispersão do estádio e concluiu que é possível manter o prédio no local”, diz nota divulgada na tarde de hoje (28). A decisão do governo fluminense ocorre dois dias após a liminar concedida pela Justiça à Defensoria Pública do estado impedindo a demolição museu, localizado ao lado do Estádio Jornalista Mário Filho, o Maracanã.*

*Segundo a nota, o governador Sérgio Cabral e o prefeito do Rio, Eduardo Paes, irão declarar o tombamento do imóvel e definir qual será a destinação do mesmo. A restauração do prédio, de acordo com o governo estadual, ficará a cargo da empresa que vencer a licitação para as obras do Complexo do Maracanã, cujo edital sairá em fevereiro.*

*O comunicado diz ainda que “o governo está tomando às devidas providências para que o local seja desocupado dos seus invasores”. Desde 2006, o prédio é ocupado por índios que intitularam o local de Aldeia Maracanã. O grupo está reunido para discutir a decisão do governo do estado, informou um dos líderes do grupo, Afonso Apurinã, à Agência Brasil.*

*Edição: Carolina Pimentel*

***Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir as matérias é necessário apenas dar crédito à Agência Brasil***

### **Habilidade trabalhada**

Produzir uma crônica a partir de notícia de jornal, editando-a, sob a orientação do professor, para publicação em jornal mural ou blog informativo produzido pela turma.

### **Resposta Comentada**

Antes de iniciar a atividade, é interessante você apontar as etapas para escrever uma crônica. Lembrando que é muito importante que o ponto de vista do aluno, a sua forma de ver aquele fato fique evidente.

Mostre que o ponto de partida pode ser o próprio fato, mas esse também pode ser mencionado ao longo do texto.

Destaque que a crônica não é um conto. Portanto, nada de imaginar histórias que fogem ao fato escolhido. A crônica é focada na experiência e na posição crítica do autor. Ou seja, é utilizar o fato para expressar sua opinião sobre o assunto. Porém, deve evitar fatos

muito polêmicos, pois, ao invés de criar uma crônica, o aluno poderá criar uma crítica e gerar mais discussão do que reflexão.

O tamanho da crônica pode ser um grande problema. Por utilizar um fato cotidiano, a crônica tende a ser mais rápida e curta, pois acaba utilizando os conhecimentos do leitor para completar o texto. Assim, recomende-os a não exagerar nas descrições, argumentações e floreios. Que sejam diretos, principalmente nos dias de hoje, onde textos muito longos tendem a não atrair muitos leitores.

Após os textos prontos, faça as revisões necessárias verificando se os textos estão de acordo com a proposta e características da crônica e caso necessário aponte as mudanças necessárias preparando-os para uma exposição no mural ou jornal da escola.